Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS PARECER ÚNICO

		1. IDENTIF	ICAÇÃO DO	PROCESSO				
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental			Número do Processo		Data da Formalização	Unidade do Responsáve		
1.1 Integrado a processo de AAF								
1.2 Não integrado a processo de	140100004	179/13	26/03/13	NRRA Cape	linha			
2. IDE	NTIFIC	CAÇÃO DO RESPO	NSÁVEL PI	ELA INTERVEN	ÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: PAULO EDUARDO FRANÇA DE MACEDO 2.2 CPF/CNPJ: 066.455.576								
2.3 Endereço: RUA MANUEL LU	JIZ PE(GO N° 272			2.4 Bairro: ACÁC	IAS		
2.5 Município: CAPELINHA					2.6 UF: MG	2.7 CEP: 39.	680.000	
2.8 Telefone(s): 2.9 e-mail:								
	3	3. IDENTIFICAÇÃO	DO PROPR	IETÁRIO DO IN	MÓVEL			
3.1 Nome: 3.2 CPF/CNPJ: 066.455.576								
3.3 Endereço: RUA MANUEL LU	JIZ PE(GO N° 272			3.4 Bairro: ACÁCIAS			
3.5 Município: CAPELINHA					3.6 UF: MG 3.7 CEP: 39.680.0			
3.8 Telefone(s):			3.9 e-mail:					
		4. IDENTIFICAÇÃ		ZAÇÃO DO IM				
4.1 Denominação: FAZENDA N.			CUJÁ		4.2 Área total (ha): 18,8246			
4.3 Município/Distrito: CAPELINI					4.4 INCRA(CCIR):			
4.5 Matrícula no Cartório Registr				Folha:166		APELINHA- MO	3	
4.6 Nº registro da Posse no Cart				Folha:	Comarca:			
4.7 Coordenada Geográfica	8.036			Datum: SAD				
(Lat/Long) 775.650 Fuso: 23 K 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IM								
- 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1			AÇAO AMBI	ENTAL DO IMC	VEL			
5.1 Bacia hidrográfica: RIO JEQU			í					
5.2. Sub-bacia ou microbacia hid				/			(2)	
5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóv								
5.4 Conforme Listas Oficiais, no i extinção (); da <u>flora</u> : raras (),						icas (), amea	içadas de	
5.5 O imóvel se localiza () não	se loca	liza (), ameaçaua	de amortecim	o () (especifica rento ou área de	e entorno de Unidad	e de Conserva	เกล็ก	
(especificado no campo 12).	00 1000	inza (x) om zona (ac amontoom	ionio od dred di	o chiama de chiada	0 40 001100110	içao.	
5.6 Conforme o Mapeamento e Ir	nventár	io da Flora Nativa d	do Estado, <mark>46</mark>	<mark>6,38%</mark> do munic	ípio onde está inser	ido o imóvel ap	resenta-se	
recoberto por vegetação nativa.				·				
5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o				empreendiment	o proposto? Baixa	(especificar no	Área (ha)	
5.8 Bioma/Transição entre biomas onde está inserido o imóvel								
5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado							-	
5.8.3 Mata Atlântica 5.8.4 Ecótono (especificar):							18,8246	
	pecificar):				10 0046			
5.9 Uso do solo do imóvel					18,8246 Área (ha)			
5.9.1.1 Sem e.				econômica			08,0139	
				economica sustentável atra	vás do Manaia		00,0139	
		5.9.2.1 Agric		susterilavei atra	ives de Mariejo		02,3441	
5.9.2.2 Per 5.9.2.3 Silv								
			2.3 Silvicultura Eucalipto					
			9.2.4 Silvicultura Pinus					
5.9.2 Area com uso alternativo 5.9.2.5 Silvi 5.9.2.6 Mine		.2.5 Silvicultura Outros						
			9.2.6 Mineração					
			5.9.2.7 Assentamento					
		5.9.2.8 Infraestrutura				-		
		os (Especific	ar)			01,0058		
5.9.3 Total							18,8246	
							• • •	

7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias			Vegetação Primária (ha) Vegetação		Vegetação Secundá				ria		
					Inicial (ha)		Médio (ha)		Avançado (ha)		
					Secund	lária	Secundária		Secundária		
5.10 Regularização da l	Reserva Legal – RL	-									
5.10.1 Desoneração da	obrigação por doa	ıção de im	óvel em	Unidade	de Conser	vação					
5.10.1.1 Área de RL des	onerada(ha):		5.10.	1.2 Data	da averbaçã	ão do Term	no de Desonera	ção:			
5.10.1.3 Nome da UC:	,		l l								
5.10.2 Reserva Legal no	o imóvel matriz										
5. TO.2 Reserva Legar In		ordenada	nlana (LII	2 (LITM)			Fisionomia		Δ	rea (ha	
	X(6)	Y(7)			Fuso		Fisionomia			-	
5.10.2.1 Bloco único	-	- ' '	/	-	-	-					
5.10.2.2 Fragmentada	775.942	8.036.2	226 SAD 69		23 K	Flore	Floresta estac. semideo		ıl O	1,4478	
	775.905	8.036.	189 SAD 69		23 K	Floresta estac. semide				2,4073	
										-	
										-	
5.10.2.3 Total									0	3,8551	
5.10.3 Reserva Legal er	m imóvel receptor										
5.10.3.1 Área da RL (ha)			5.10.	3.2 Data	da Averbaç	ão:					
5.10.3.3 Denominação d	o Imóvel receptor:										
5.10.3.4 Município:					3.5 Numero						
5.10.3.6 Matrícula no Ca		nóveis:		Livro:		Folha: Comarca:					
5.10.3.7 Bacia Hidrográfi	ica:				3.8 Sub-bac		obacia:				
5.10.3.9 Bioma:	Lyg			5.10.3	3.10 Fisiono	mia:					
5.10.3.11 Coordenada pl	lana (UTM) $\frac{X(6)}{Y(7)}$						Datum		Fus	0	
E 40 Ávec de Dresewas		<u>′</u>							Á	'h-a\	
5.10 Área de Preservaç	-	-							Área (ha)		
5.10.1 APP com fragmer	ntos da vegetação na	atıva			·	1 1			00,44	33	
5.10.2 APP com uso anti	rópico consolidado				Agrossilvip						
5.10.3 Total	-			,	Outro: (Esp	ecificar)			00,44	22	
5.10.5 TOTAL	6. INTERVENÇÃO	O AMDIEN	ITAL DEC	NIEDID A	E DACCÍV	EL DE AD	BOVAÇÃO		00,44	33	
	0. INTERVENÇA	O AIVIDILIV	IIAL NEC	ZULNIDA	LFASSIV	LL DL AF	Quantidade				
6.1 Tipo de Intervenção						assível	ível de				
•						Requeri	da l	provaç			
6.1.1 Supressão da cobe	ertura vegetal nativa	com dest	oca			03,715		03,715		ha	
6.1.2 Supressão da cobertura vegetal nativa sem destoca										ha	
6.1.3 Intervenção em AF										ha	
6.1.4 Intervenção em APP sem supressão de vegetação nativa										ha	
6.1.5 Destoca em área de vegetação nativa									ha		
6.1.6 Limpeza de área, o					SO					ha	
6.1.7 Corte/poda árvores isoladas em meio rural (especificado no item 12)									un		
6.1.8 Coleta/Extração de plantas (especificado no item 12)									un		
6.1.9 Coleta/Extração produtos da flora nativa (especificado no item 12) 6.1.10 Manejo Sustentável de Vegetação Nativa									kg		
6.1.11 Regularização de Ocupação Antrópica Consolidada em APP									ha ha		
Demarcação e Averbação ou Registro					03,855	1	03,855	1	na ha		
	Relocação					03,0331				ha	
6.1.12 Regularização de	Recomposição									ha	
Reserva Legal	Compensação Florestal									ha	
	Desoneração	.o.ootai								ha	
7, COBERTUR	RA VEGETAL NATIV	VA DA ÁR	EA DE IN	ITERVEN	CÃO AMR	IENTAL P.	ASSÍVEL DE A	PROV4	CÃO		
7.1 Bioma/Transição en		JA AN			3.10 MID				-,	ha)	
<u> </u>	ILIC DIUIIIAS								Area (ııa)	
7.1.1 Caatinga											
7.1.2 Cerrado							07.5700				
7.1.3 Mata Atlântica 7.1.4 Ecótono (especificar)							07,5706				
7.1.5 Total	A1 <i>J</i>								07.53	'06	
r.i.o i utai									07,57	00	

	Pri	mária	Inici	ial	Médio		Avançada	
7.2.1 Floresta ombrófila submontana								
7.2.2 Floresta ombrófila montana								
7.2.3 Floresta ombrófila alto montana								
7.2.4 Floresta estacional semidecidual submontar	na							
7.2.5 Floresta estacional semidecidual montana			03,7155		03.8551			
7.2.6 Floresta estacional decidual submontana								
7.2.7 Floresta estacional decidual montana								
7.2.8 Campo								
.2.9 Campo rupestre								
7.2.10 Campo cerrado								
7.2.11 Cerrado								
7.2.11 Cerradão								
7.2.13 Vereda								
7.2.13 Vereda 7.2.14 Ecótono (especificar)		_			_			
7.2.14 Ecotorio (especificar)								
8. COORDENAD	A DI ANA DA	ÁDEA DA	VSSÍVEL D	E ADDO	VACÃO			
6. COORDENADA	A PLANA DA	AREA PA	433IVEL D	E APRO		de Diene (I	ITAA\	
8.1 Tipo de Intervenção		Datum	Fuso		Coordenada Plan		Y Y	
Intervenção ambiental/ supressão de vegetação o	n/doctoon	SAD 69	23 K		776.150			
Intervenção ambiental- demarcação averbação r				_			8.036.100	
Intervenção ambiental- demarcação laverbação r Intervenção ambiental- demarcação laverbação r		SAD 69 SAD 69	23 K 23 K		775.942		8.036.226	
	LANO DE UT			DID A	775.905		8.036.189	
9.1 Uso proposto	LANO DE OT	ILIZAÇÃO	Especif				Área (ha)	
9.1.1 Agricultura	<u> </u>	IMPLANTAÇÃO DE CULTURAS					03,7155	
9.1.2 Pecuária			u v i i i i i i i i i i i i i i i i i i	<u> </u>	101010		30,7 100	
9.1.3 Silvicultura Eucalipto	 _							
9.1.4 Silvicultura Pinus								
9.1.5 Silvicultura Outros								
9.1.6 Mineração								
9.1.7 Assentamento								
9.1.8 Infraestrutura								
9.1.9 Manejo Sustentável da Vegetação Nativa								
9.1.10 Outro		lomarcação	o o avorbac	cão ároa	reserva legal		03,8551	
10. DO PRODUTO OU SUBPR						VAÇÃO	03,0331	
10.1 Produto/Subproduto	DD010 FLC		ecificação		EL DE APRO	Qtde	Unidade	
10.1.1 Lenha			TIVA USO		10	110,69	M ³	
10.1.2 Carvão	- L	-LINI IA INA	-	NOFK		1 10,09	IVI	
10.1.3 Torete	+ +		-				-	
10.1.4 Madeira em tora	+ +		-		+	- -	-	
					+		-	
10.1.5 Dormentes/ Achas/Mourões/Postes			-			- -		
10.1.6 Flores/ Folhas/ Frutos/ Cascas/Raízes 10.1.7 Outros	+ +					- -		
	0.0006 (-15-1	o former'	-		val nala lata	-	-	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for					-			
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: -		âmetro(m)			.2.3 Altura(m):			
	nara encher .	carboniza	r + esfriar +	. esvazia	r):	(dias)		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto p								
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto)10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo								

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

- Descrever sobre a proximidade de área de interesse (Unidades de Conservação, Zona de Amortecimento, etc).
- Conforme Listas Oficiais, no imóvel não foram observadas a ocorrência de espécies ameaçadas de extinção.
- Especificação da vulnerabilidade natural: baixa
- Integridade da flora: muito alta
- Integridade da fauna: baixa
- Vulnerabilidade dos recursos hídricos: média;
- Vulnerabilidade do solo à erosão: baixa
- Prioridade para conservação baixa para aves, peixes, mamíferos, anfíbios e répteis.

•

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1. Histórico:

- Data da formalização: 26/03/2013
- Data do pedido de informações complementares 16/04/2013-21/10/2013
- Data de entrega das informações complementares 16/05/2013
- Data da emissão do parecer técnico: 14/04/2014—20/05/2014

2. Objetivo:

É objeto de esse parecer analisar a solicitação para Supressão de Vegetação Nativa. É pretendido com a intervenção requerida a realização de corte raso com destoca em uma área correspondente a 03,7155 ha para implantação de AGRICULTURA (PLANTIO DE CAFÉ) e demarcação da reserva legal com área de 03,8551 ha. A propriedade está inserida no BIOMA MATA ATLÂNTICA, FISIONOMIA DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM ESTAGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO.

3. Caracterização do empreendimento:

O imóvel denominado Fazenda N. Sra. Aparecida- Maracujá, localizada no Município de Capelinha- MG, possui uma área total de 18,8246 ha e 0,4706 módulos fiscais.

Possui os seguintes confrontantes, a saber: ao **norte** com Sebastião Gomes dos Santos, **ao sul** com Manoel Rodrigues Santiago, Pedro Gomes das Neves, ao **leste com Francisco de Assis Domingues Rodrigues e Manoel Rodrigues Santana** e **a oeste** com APP e Pedro Lopes Santiago, entre as coordenadas UTM (X) 775.650 e (Y) 8.036.000, conforme memorial descritivo e planta topográfica elaborada pelo Engenheiro Agrônomo, senhor Otacílio Francisco de Oliveira Junior, CREA- MG 73.320/D, ART. 14201300000001046197.

- A propriedade possui 08,0139 ha de vegetação nativa, bioma Mata Atlântica e a fisionomia é de floresta estacional semidecidual montana, em bom estado de preservação, sendo área de reserva legal, APP e área vegetação nativa, correspondendo a 42,57% da área total da propriedade.
- Não apresenta áreas subutilizadas;
- Possui áreas antropizadas com agricultura, pecuária e infraestrutura, totalizando 10,8107 ha, correspondendo a 57,43%;
- Apresenta topografia plano-suave ondulado, com solo característico de latossolo e clima subsumido;

- Disponibilidade de água superficial e subterrânea: alta.
- Prioridade para conservação baixa para mamíferos, aves, peixes, anfíbios e repteis...

A propriedade possui APP, com área de 00,4433 ha, com vegetação nativa, bioma mata atlântica, fisionomia IN LOCO de .floresta estacional semidecidual montana em bom estado de conservação..

É também objeto desse parecer analisar a solicitação para tipo de averbação da área de reserva legal da referida propriedade, em uma área de 02,3000 ha..

4. Da Reserva Legal

A área proposta como Reserva Florestal Legal é composta por <mark>01gleba de terra</mark> localizada no norte, centro e sul da propriedade, conforme o memorial descritivo juntado ao processo, possuindo uma área total de 03,8551 ha, perfazendo **20,48%** da área total da propriedade, não inferior a 20,00%, caracterizada por vegetação nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, apresentando fisionomia IN LOCO de floresta estacional semidecidual montana em ESTÁGIO MÉDIO de regeneração, em bom estado de preservação.

5. Recomendações: Medidas Mitigadoras.

 O empreendedor deverá cercar e aceirar as áreas de Reserva Legal com finalidade de evitar incêndios e entrada de animais domésticos nestas áreas.

6. Conclusão da reserva legal:

Por fim, esta equipe técnica opina pelo DEFERIMENTO da solicitação de destinação de área para Reserva Legal, em uma área total de 03,8551 ha, em 01 gleba, bioma Mata Atlântica, apresentando fisionomia IN LOCO de floresta estacional semidecidual montana em estágio MÉDIO de regeneração, em bom estado de preservação.

7. Da Autorização para Intervenção Ambiental:

- -A área requerida, conforme requerimento é de 03,7155 ha, assim como a área a ser liberada, supressão de vegetação nativa com destoca, caracterizados com bioma Mata Atlântica, apresentando fisionomia IN LOCO de floresta estacional semidecidual montana em ESTÁGIO INICIAL de regeneração, em bom estado de preservação, havendo rendimento lenhoso.
- -Foi realizado o inventário florestal para a intervenção ambiental, em razão de ser bioma mata atlântica, através de supressão de vegetação de vegetação nativa com destoca;
- -O rendimento lenhoso total, incluindo os tocos, calculado em vistoria foi de 110,69 m³, ou seja, 39,79 m³ de lenha/ha;
- -O material lenhoso será para uso na propriedade, não havendo reposição florestal conforme lei florestal 20.922/2013;
- A vegetação da área requerida 03,8551 ha é caracterizada como floresta estacional semidecidual montana em ESTÁGIO INICIAL de regeneração, sendo assim, haverá geração de rendimento lenhoso com a intervenção solicitada.

-Área de intervenção possui espécies vegetais como, canela, araçá, paratudo, amarelinho, pindaíba, dentre outros;

- Em vistoria não verificamos presença de árvores frutíferas e imunes de corte, embora, se houver alguns exemplares no interior da área, estes devem ser preservados de acordo com a legislação; No inventário foram encontrados 03 Gonçalo Alves, árvore restrita de corte, portanto, deverão ficarem sem sofrer intervenção e, também, outras que por ventura estiverem no interior da área em questão.
- Apresenta vulnerabilidade natural: baixa;
- Apresenta Integridade da fauna: baixa;
- Apresenta Vulnerabilidade do solo à erosão: baixa
- Apresenta Vulnerabilidade de recursos hídricos: média

- Apresenta integridade da flora: muito alta

8. Possíveis Impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

Supressão da vegetação: Provocada pela instalação de máquinas e equipamentos. São considerados impactos diretos e reversíveis, desde que haja manejo adequado da vegetação existente no local, relacionados principalmente com a perda de biodiversidade local, redução do habitat para a fauna.

RECOMENDAÇÕES:

- a área se encontra com vegetação de pequeno porte predominante, apresentando somente algumas espécies arbustivas para supressão. Será suprimida uma área de 03,7155 ha , **BIOMA MATA ATLÂNTICA, FISIONOMIA DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA EM ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO**, para a implantação do empreendimento, IMPLANTAÇÃO DE AGRICULTURA (CAFÉ) ;
- a) O proprietário deverá dar proteção à área de reserva legal contra a ocorrência de incêndios florestais através da construção de aceiros e da entrada de criação de animais domésticos, através do cercamento,
- c) Deverá adotar as técnicas de conservação do solo e da água repassadas em vistoria, dentre elas: a construção de pequenas bacias de contenção ao longo dos aceiros e carreadores, nos locais onde o relevo for mais acidentado e a preparação do solo de acordo com as curvas de nível do terreno.
- d) Após a supressão, a galhada fina deverá ser mantida no terreno com o objetivo de proporcionar certo recobrimento do solo.
- e) Não possui árvores frutíferas, imunes de corte e, se houver algum exemplar, deverá ser preservado de acordo com a legislação vigente. No inventário foram encontrados 03 Gonçalo Alves, árvore restrita de corte, portanto, deverão ficarem sem sofrer intervenção e, também, outras que por ventura estiverem no interior da área em questão.

9. Conclusão da intervenção:

Somos favoráveis ao DEFERIMENTO quanto ao pleito do requerente, Intervenção Ambiental com supressão de vegetação nativa através de corte raso com destoca, em uma área de 03,7155 ha, DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, FISIONOMIA IN LOCO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA, **EM ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO**,, com rendimento lenhoso total de 110,69 m3, que serão utilizados na propriedade, na propriedade denominada fazenda Nossa Senhora Aparecida-Maracujá, de propriedade do senhor Paulo Eduardo França de Macedo.

. De acordo com a legislação vigente não há impedimento quanto ao pleito do requerente.

As considerações técnicas descritas neste parecer devem ser apreciadas pela Comissão Paritária - COPA SUPRAM Jequitinhonha.

10. Validade:

. **O prazo de** 24 (vinte e quatro) meses será suficiente para implantação da AGRICULTURA (PLANTIO DE CAFÉ), objeto do requerimento.

RESERVA LEGAL





FOTOS ABAIXO----INTERVENÇÃO AMBIENTAL- ESTÁGIO INICIAL





FOTOS APP COM COBERTURA VEGETAL - À DIREITA DO PASTO





FOTOS APP—COBERTURA VETAL NATIVA





13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

Hélio de Campos Valadares MASP: 0863477-6 NRRA Capelinha- MG

14. DATA DA VISTORIA

12/03/2013

DATA DO PARECER TECNICO REFEITO EM 20/05/2014

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS METIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Considerando que o Processo Administrativo se encontra devidamente instruído, conforme Resolução SEMAD/IEF n.º 1.804/2013;

Opinamos pelo DEFERIMENTO do Processo Administrativo n.º 0000000000/0000.

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

Nome do Analista Jurídico MASP: ... Supram Jequitinhonha

17. DATA DO PARECER JURÍDICO

00/00/0000